



Redacção, administração e composição—Rua
Barjeira de Freitas, n.º 20-22—Tel. 8.310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ————— POR BARCELLOS!

Imprensa—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINA TURAS:	Metropola	(ano)	20500
	Estrangeira		40500
	Africa		30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho
SABADO, 8 DE NOVEMBRO DE 1947

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%.
Este n.º foi visado pela Censura

O Ex.º Ministro das Obras Publicas em BARCELLOS

Conforme noticiamos, o Ex.º Sr. Engenheiro José Frederico Ulrich, illustre Ministro das Obras Publicas, na penultima sexta-feira, visitou Barcellos, embora não fosse oficialmente.

S. Ex.ª fez-se acompanhar dos Ex.ºs Governador Civil do Distrito; Engenheiros Sá e Melo e Baltazar de Castro; Director das Estradas do nosso Distrito; Comandante da Policia; Jornalistas, etc., etc.

As forças vivas da nossa Terra deslocaram-se a S. Romão da Ucha, limite do nosso concelho, onde receberam a illustre Caravana. Os povos daquela populosa povoação e das freguesias da Lama, S. Vicente de Areias e Galegos S. Martinho, receberam Suas Excelencias com as maiores demonstrações de regosio, cobrindo-os de perfumadas flores, muitas flores.

Depois da chegada á Cidade do Cávado, o Sr. Dr. Mário Norton, incansavel Presidente da Camara, Vereadores, União Nacional, Prior da Cidade, Provedor da Santa Casa, Presidente da Junta, e outras individualidades, dirigiram-se para o Bairro de 100 Casas para pobres que, no dizer do Ex.º Ministro das Obras Publicas, é dos melhores de Portugal, prometendo todo o auxilio possivel para a conclusão do saneamento, terraplanagens, pavimentação, luz e agua.

Em seguida, a Caravana visitou o Recolhimento e Asilo do Menino Deus, o Hospital e o Parque da Cidade, ficando muito satisfeita com o que presenciou.

São 13 horas, o Ex.º Ministro deu entrada na Repartição do Turismo, sendo saudado pelo Sr. Dr. Mário Norton, enquanto um Grupo de lindas raparigas do Rancho Folclorico de S. Martinho, vestidas com o traje regional de Barcellos, lançava petalas sobre os illustres visitantes e a numerosa assistencia dava «vivas» ao Ex.º Ministro, á Patria, a Carmoña, a Salazar e a Barcellos.

O Ex.º Ministro, ao agradecer a recepção, disse que não podia demorar-se, mas que, para Maio, vinha a Barcellos proceder á inauguração do Bairro Economico. O Sr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, digno Presidente da C. M. do Turismo, ofereceu ao

(Continua na 2.ª pagina)

UM SONHO TRAGICO!

(Pelo Dr. Gonçalo d'Araujo)

I

Ha dias, quando me encontrava na ponte de Barcelinhos, numa tarde de sol doirado, acariciador e brilhante, admirando o deslizar magestoso das limpidas aguas do Cávado que, ao fundo, em vertiginosas catadupas se quebravam contra os açudes, o meu velho amigo Gerundio da Costa, rapaz do meu tempo, companheiro na escola primaria de que era professor o saudoso Manuel Nunes Pereira, homem inteligente e culto, verdadeiro apostolo do ensino, abeirou-se de mim e, com ares de quem tinha grande novidade a contar, disse-me:—meu caro doutor, ha muito que andava ansioso por o encontrar; e, como visse que o velho amigo Gerundio estava de certo modo preocupado, fui-lhe perguntando:—Mas que há, meu caro amigo: diga tudo, conte tudo; e ele, muito pálido, com aspecto febril, nervoso, com ares de misterio, começou:—

—Olhe, Sr. doutor, não se ria do que lhe vou contar, mas a verdade é que eu queria dizer-lhe o que se passou comigo ha pouco tempo; eu não podia calar-me, precisava de descarregar a consciência, queria, numa palavra, como costuma dizer-se—desabafar.

—Diga tudo amigo Gerundio, não se preocupe, nada receie, tranquilize-se, serene, pois estou na melhor disposição de o escutar

Há dias fui assistir a um desafio desportivo no Campo Ribeiro Novo, e, findo este, para não ser impellido pelos atropelos da multidão que se retirava e para evitar ser envolvido nas nuvens de pó negro que os automoveis, na estrada, levantavam no seu rodar vertiginoso, enquanto esperava que a estrada ficasse livre, entrei no Cemitério que fica proximo e aproveitei, assim, a oportunidade para prestar homenagem aos que a morte, sempre cruel, para ali tem arrebatado, recordando também com saudade e extrema comoção entes queridos e personalidades illustres.

Quando, porém, já vinha de regresso, notei com grande alvoroço que, ao fundo da rua central, alguma coisa de anormal se passava: um ruido extranho e tetrico, um ranger plangente se ouviu. Imediatamente me voltei e vi, que horror! que dum tumulo, levantando a pedra pesada que lhe servia de cobertura, se erguia uma figura alta, esqueletica, andrajosamente vestida, de olhos muito negros e embaciados, pálido como uma cidra, descalço e de braços caídos.

Procurei fugir-lhe, não com medo, porque sei que os mortos mandam mas não fazem mal a ninguém; mas aquela figura que se erguia de aspecto cadaverico, deteve-me e, entrelaçando o seu braço frio e inerte no meu, assim falou:

—Não tenha temor. Eu não faço mal a ninguém. E' que, jazendo neste lugar funebre ha mais de quarenta anos, quando estava entregue a um sono que julgava para sempre eterno, uma voz imperativa, não sei de quem nem de onde vinha, intimou-me com arrogancia:—Vai, recupera a tua liberdade, sou eu que o ordeno; vai até á cidade, á terra que foi teu berço, onde tantas alegrias sentiste e tantas tristezas passaste, procura quem te acompanhe; vá, vá, não hesites, vê e observa o que por lá se passa para tudo me contares quando logo, ao cair da noite, voltares á tua eterna morada.

Atonito, verdadeiramente estupefacto com o que se passava, lá vim com o meu estranho companheiro que, logo aos primeiros passos, começou por notar que, no seu tempo, quando por este mundo andou, em vez de um caminho estreito, repleto de arvores frondosas, se lhe deparava uma avenida larga, florida, com arvores entrelaçadas de flores muito vivas, que aquele Souto, por onde tantas vezes passou, onde os ciganos acampavam livremente, estava transformado, pois nele se erguiam agora predios alindados e grandes róis de fumo saídos de altas chaminés se espalhavam no ar, indicativos de uma nova vida de progresso.

—Na verdade, dizia ele, recordo-me também que, aqui ao lado direito, existia um muro alto, muito negro, coberto de urzes que circundava a chamada Cerca do Hospital; mas agora verifico que tudo isso desapareceu e que dentro dela, em vez de um matagal desordenado onde os caçadores perseguiram com ferocidade a caça indigena, se encontra um lindo Parque, com arruamentos cuidados e canteiros floridos.

Como me recordo do passado!

E eu, que cada vez mais extranhava aquela figura esqueletica que não me largava o braço, fui-lhe dizendo:—Pelo que estou vendo, o Senhor que vem lá do outro mundo, tudo quer ver, tudo quer perscrutar, não é verdade?

Pois, então, venha comigo; nada tem que receiar, porque muito tem que ver e admirar; e, continuando na nossa romagem sinistra, ah!, pelas alturas do passeio das Obras, o meu companheiro mostrou-se subitamente abatido, quase transformado e porisso logo lhe perguntei:—Parece que sente alguma perturbação, vejo-o muito mais pálido e cambaliante, encontra-se mal?

—Não, disse ele numa voz muito sumida, quase cavernosa, como se viesse das profundezas do tumulo de onde se tinha erguido—é que um cheiro pestilento, nauseabundo, muito peor e mais repugnante do que aquele que exalam os cadaveres em putrefacção, ia-me causando uma sincope!

—Não se preocupe, logo lhe disse para o serenar: isto nada tem de grave, porque, afinal, é proveniente apenas daquela trempe de ferro que ali vê, um mictorio, como lhe chamam, quase em ruinas, sem agua, sem esgôto, que para ali está e estará por certo, para edificação das gerações que passam e, conformando-se com a minha explicação, nem outro remedio tinha, exclamou com profunda magoa: Apesar de tudo, no meu tempo, quando por aqui andei, não havia disto e olhe que já são passados mais de quarenta anos.

Continuamos na nossa vizita á nova cidade que no tempo do illustre defunto não era mais do que uma das mais importantes e gloriosas vilas de Portugal.

—Olha, dizia ele, acolá em baixo, ergue-se ainda altaneira uma das torres das velhas muralhas da vila, que no meu tempo, se bem me recordo, era utilizada para presidio dos vadios, assassinos e ladrões.

—Sim, logo o esclarecemos: hoje é a sede do Turismo, convertida em Museu. Vá, vamos vizita-la. Infelizmente naquele momento as portas encerravam-se, porque, no relógio da Camara Municipal, soavam as cinco horas da tarde; e, é claro..., lá se foi a vizita pela agua abaixo.

Mas, continuemos, disse-lhe eu, porque via o meu estranho companheiro cada vez mais interessado. E lá fomos até aos Paços dos Duques de Barcelos, onde afinal não chegamos a entrar, porque o meu companheiro, mais uma vez, se sentiu perturbado, tal era a qualidade do perfume que desse local ressaltava. Retiramo-nos aborrecidos. No entanto, o meu companheiro foi dizendo: Já lá não estão aquelas ameias que simbolizavam uma época historica. Tudo isto está mudado! No meu tempo estes monumentos, que marcavam uma época e definiam o caracter dum Povo, eram intangiveis, quase sagrados.

—Que representa, perguntou ele, aquela figura de bronze que daqui estou vendo em frente ao Municipio?

—E' a estatua homenageando um grande Missionario, o Padre Antonio Barroso, que mais tarde foi Bispo do Porto, aquele heroico soldado de Bem, que dilatou a Fé nas terras de Africa, um verdadeiro Santo, que tanto honrou a sua Terra e a sua Pátria. Mas logo interrogou: E, para que está tão despresada essa Figura augusta de português, sem ao menos, á noite, ter uma restea de luz a iluminar a sua Figura de infinita bondade?

—Na verdade tem razão; mas que fazer-lhe? Tudo isso é fruta do tempo que só as novas gerações num preito de Justiça, a seu tempo, podem e devem modificar.

Muito mais desejava ver e observar o meu companheiro, mas em obediência cega ás ordens que recebera, tinha que recolher á sua morada, mesmo porque á tarde já caminhava para o seu fim, e o sol desaparecia no horizonte, deixando no céu uma franja enorme de reverberos côr de fôgo e azulados, num poente deslumbrador.

O meu companheiro tinha, pois, de recolher aos seus dominios e por isso encaminhamo-nos para o Cemitério. Para lá nos dirigimos prometendo ele voltar outro dia para prosseguir a romagem,

Historia & Toponímia

Mudanças de Nomes
(Vilar de Figos)

Muitas das dificuldades em que tropeça o estudo dos documentos medievais são ocasionadas pela instabilidade dos topónimos.

Assim, quem lê nas *Inquirições* de 1220 as partes concernentes as terras de Faria e de Neiva, encontra algumas freguesias, hoje pertencentes ao termo de Barcelos, cujos nomes, naquelle tempo, eram totalmente diversos dos que actualmente possuem.

Uma delas é a que então se chamava de *S. Paio de Principais* («De Sancto Pelagio de Principaes»), da terra de Faria (1), e que hoje tem o nome de *S. Paio de Vilar de Figos*.

A propósito e para documentar esta identificação, relembrarei as circunstancias que me permitiram inferi-la:

Há mais de um ano, procurava eu, nas *Inquirições*, noticias de V. de Figos.

Como esta freguesia é vizinha da de Faria, li e reli todas as páginas que á terra de Faria dizem respeito. Mas, da terra dos figos, nem sinais...

Pouco depois, ao «decifrar» uns documentos manuscritos do século XVIII, tive acidentalmente, o prazer de neles achar referências a um snr. *Manoel da Sylva Pereira da freguezia de Sam Payo de Principais de Villar de Figos*.

Lembrei-me logo de *Sancto Pelagio de Principaes*, conforme tinha lido nas *Inquirições*, e fiquei a saber que esta terra de figos já foi de *Principais*.

E, por hoje, nada mais.

C. L.
(1) *Inquirições*, pgs. 36 e 116, por exemplo.

pois ainda tinha muito que ver e apreciar.

Chegamos ao Cemitério, e o meu companheiro, ao despedir-se, estendeu-me a sua mão gelada e irta e entrando para o seu tumulo, quando a pedra pesada já descia para o encerrar, numa voz que me causou calafrios, ainda me disse: Obrigado meu companheiro. Espero voltar novamente, porque, pelo que sei e vi,—tu és o que eu fui e serás o que eu sou. Até logo.

Razão tinha pois, o meu amigo Gerundio para estar assimbrado, para desabafar; mas, afinal, tudo que ele acabava de contar não passara de um sonho, embora tragico, que numa noite de inquietação muito o mortificara.

No entanto, bem dizia o filosofo:

Algumas vezes um sonho, embora tragico, é a antecâmara duma futura realidade.

Dr. Teofonio José da Fonseca



Amanhã, dia 9, faz 10 anos que faleceu o nosso preclaro e querido amigo, Sr. Dr. Teofonio José da Fonseca...

Retirada

Em breve partem para o Brasil as famílias João de Macedo, esposa e filha e Fernando de Macedo e esposa.

O Ex.º Ministro das Obras Publicas em Barcelos

Ex.º Ministro uma interessante boneca vestida com o traje regional de Barcelos e diversos objectos da ceramica regional.

S. Ex.º ficou deveras sensibilizado com a gentileza. Depois dirigiram-se a Barcelinhos, afim de verificarem o local da Esplanada que vai ser construida junto ao Cávado...

Barcelos espera que da visita do Ex.º Ministro das Obras Publicas resulte benéficos resultados para a cidade e para o concelho...

O Sr. Major Nery Teixeira, prestigioso Governador Civil de Braga, recebeu do Ex.º Ministro o seguinte telegrama:

«Reiterando o que tive occasião de afirmar publicamente, agradeço reconhecidissimo a V. Ex.ª as atenções dispensadas durante a minha visita ao distrito de Braga.

Peço a V. Ex.ª o obsequio de transmitir a minha muita gratidão aos Presidentes das Camaras de todos os concelhos e a afirmação da excelente impressão que colhi sobre as suas qualidades e dedicação.

Cumprimentos.

a) O Ministro das Obras Publicas

Ele as pretensões de Barcelos:

Alargamento da Rua Nova de S. Bento; expropriações e pavimentação. Facilitar a construção urbana num dos melhores locais da cidade.

Construção do Asilo de Invalidos, pavilhão anexo ao edificio da Misericordia.

Pavimento dos Assentos e Jardim das Barrocas. Necessidade de se reformar e completar a pavimentação em redor, bem como pavimentar a paralela a pequena arteria que fica a Norte.

Peços dos Condes-Duques de Bragança e Igreja Matriz Necessidade de ligar os seus terreiros e obras de conservação.

Esplanada à beira-rio. Demolições e expropriações já executadas. Aliviaram-se os monumentos nacionais em frente ao Rio: Miradouro natural para a cidade se debruçar sobre o Cávado panorama magnifico e entrada da cidade.

Necessidade da J. A. E. aproveitar

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

N'outro dia, recebi do Ex.º Sr. Comendador Matias Lima, a amavel oferta de um pequeno opusculo, intitulado «G E R E Z»—(Quadras e Canções).

Este apreçavel livrinho, traduz bem o grande temperamento poetico de que é possuidor este meu Ex.º Camarada da redacção de «O Barcelense», em cujos numeros, por vezes, ele tom, com as suas produções, enriquecido as colunas do nosso jornal.

Não quero pois, com isto, exaltar os delicados sentimentos pessoas deste grande poeta, por desnecessario e por, na verdade, me faltarem conhecimentos para tal.

Quero, por s e r meu desejo, agradecer-lhe bastante pehorado a oferta que tão gentilmente me fez chegar às mãos, registando-a neste cantinho que está reservado para as minhas cronicas semanais

ESTIVA CAMARARIA 1947-1948

Table with 2 columns: Item name and price. Includes items like Alhos, arroz, carne, leite, etc.

Pharmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Pharmacia Carlos Ramos.

a oportunidade resolvendo o problema já muito antigo duma variante por este local, ligando á ponte directemente a estrada de Espouso, evitando-se o trafego aos cotovello por dentro da cidade.

Alargamento da Ponte. Matadouro Regional—Obra de grande valor, em construção já adiantada. Problema a desenvolver: o de se accese, conjugado com o exposto acima.

Todos estes assuntos foram apreciados pelo sr. Ministro do Interior, juntamente com os engenheiros do seu Ministério e com as entidades officias de Barcelos.

CINEMA GIL VICENTE

Para satisfazer o desejo dos innumeros apreciadores dos filmes de aventuras na selva, será exhibido amanhã de tarde e á noite, a empolgante produção

O TESOURO DE TARZAN Com Johnny Weismuller e Maureen O' Sullivan, em luta com os animais feroces de sertão africano.

No 5.ª feira, á noite, a verdadeira historia de um criminoso... cuja alma é alternadamente dominada pelo... amor pela musica... amor pela mulher... e o desejo de matar!

Concerto Fantástico Com Linda Darnel, Lavid Gregar, George Sanders etc.

A seguir: PERSEGUIDOS, e o m Errol Flynn.

BAPTIZADO

Na igreja Matriz, desta cidade, recebeu as aguas lustrais do baptismo, um filho do nosso amigo Sr. Americo Gonçalves Damasio, illustre Engenheiro Municipal. O nobilito recebeu o nome de Paulo José, sendo padrinhos a Sr.ª D. Amelia Gonçalves Damasio e o Sr. Gaspar Pimenta de Castro.

Novos assinantes Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs.:

Paulino Gonçalves da Seára, d.ª Gilmonde; David da Silva Coutada, de Carapeços; José Fernandes de Carvalho, de Minas—Brasil e Antonio Rodrigues Marques, de Alandroal. Agradecemos.

DR. AURELIO QUEIROZ



Hoje, faz 5 anos que a morte adunca roubou ao convívio de sua familia e de seus amigos este cavalheiro que foi intelligente colaborador de «O Barcelense».

Como recordar é viver, aqui recordamos a memoria desse bom amigo e que Deus tenha a sua alma junto de Si.

António José Ferreira Afinador de pianos Rua D. Frei Castano Brandão, 79 BRAGA É uma garantia para o seu piano

Vila Gova, 3—XI—947

Como é natural causou entre os cadaveres daqui grande e justificada surpresa e facto de os meus amigos D. Vicente Mafiqueo e D. Domingo Marco terem sbatido nos Penedos do Ladrão uma galinhola que antecipou o seu regresso a estas terras de cocauito e balança. Mas seria realmente uma galinhola? Há quem duvide... Estou convencido que os experimentados e distintos caçadores, tão familiarizados com todas as variedades espécies que povoam os nossos montes, encostas, planaltos, campinas e até, as que se acitam pelos grandes centros, sabem muito bem distinguir um córvo dum gaio, ou uma galinhola de uma pãga, embora estas, por vezes, se indumentem para disfarçar!

Demais a galinhola conhece-se pelo bico...

Não há beato, mas um facto consumado—sério e verdadeiro. Os nossos melhores parabéns com um grande abraço bem sincero e... desportivo. Por isso, D. Domingo e amigo velho:

Um grande xi do coração Bala facanha que cansola, Visto qu'um vez dum cashe, Nos Penedos do Ladrão, Absteu uma galinhola.

Sem neves, nem frialdade, Como se bicho lhe deu na tola De apparecer naquele mês? Não importa. Pr'outra oportunidade Continho-ma á... hespanhola Que eu como-lha á... português!

—Levantou voe a estudantada recolhido aos vários estabelecimentos de ensino que frequentam. Para todos, os meus votos sinceros por um ano feliz e para aqueles que quiseram ter a gentileza dos seus cumprimentos de despedida, a certeza da minha sempre viva admiração e grande reconhecimento. C.

D. ANTONIO BARROSO

Os Amigos de D. Antonio Barroso, distribuiram ultimamente pelos necessitados, vulgarmente denominados «Pobres envergonhados» algumas cestas de estudos, em numerario, gêneros alimenticios, roupas e medicamentos.

A pedido da principal fundadora deste Grupo Sr.ª D. Maria da Gloria Guimarães Leal, com justificada satisfação, verificou-se a entrega pelo Penitenciar-Hotel e pela Casa Mala, de refeições e gêneros de mercearia a familias que vivem em precarias condições financeiras, cuja gentileza se deve á illustre benemerita Sr.ª D. Adriana Ramos Pinto da Costa, amiga deste Grupo.

Oxalá a alma de D. Antonio Barroso a proteja, e que Deus a absoçõe e lhe pague condignamente, dispensando-lhe as graças que mais precisa e deseja.

Doentes

Está enferma a dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Candido Maciel.

—Continuam doentes os nossos prezados amigos e assinantes Srs. Padre Antonio Vila Chk Esteves, Sacerdote muito considerado; Manuel Maria Fernandes de Sousa, activo Empregado superior da «Fabril Barcelense» e José Antonio Fernandes, concelhado e velho Negociante da nossa praça.

Que em breve se restabeleçam, são os nossos votos.

OBITUÁRIO

José Alves da Miranda Chegou-nos, por intermédio do nosso Amigo, Sr. Manuel Augusto Vieira, a triste noticia de que, em Petrópolis, Brasil, faleceu o nosso conterraneo, assinante e amigo, Sr. José Alves da Miranda, natural de Cristelo, com a idade de 83 anos. Choram, hoje, o seu passamento, naquela cidade os seus queridos filhos, genaros, netas e avultado numero de netos e amigos porque o Sr. Miranda era um bom. Em sua casa dava, com alegria, agasalho a todo o barcelense que sili aportasse. O extinto era casado da Sr.ª D. Estefania Paula, tio da Sr.ª D. Violeta Meira Paula Pires e dos Srs. Manuel e Gastão Meira Paula, residentes em Lisboa.

«O Barcelense», envia a toda a familia enlutada o seu mais profundo e sentido pesar.

Manuel José Gonçalves Com 77 anos de idade faleceu em Porelhal, freguesia do nosso concelho, o Sr. Manuel José Gonçalves, proprietario e pai muito querido do nosso amigo, Sr. José Araujo Gonçalves, estimado industrial nesta cidade.

O funeral effectou-se no Domingo, com grande acampanhamento. A familia dorida, enviámos o nosso cartão de pesar.

Julio Miranda Em Braga faleceu o nosso conterraneo, Sr. José Julio Augusto da Miranda, de 43 anos, casado. A familia em luto, os nossos pesames.

Os individuos sem consciencia e sem critério, são como um prédio desabitado.

Alberto Leal

O Ex.º Governador Civil em Barcelos

Quarta-feira, esteve nesta cidade, afim-de escolher o local para a construção da Escola Técnica de Barcelos, o Ex.º Sr. Major Nery Teixeira, illustre Governador Civil do Distrito de Braga.

S. Ex.ª, na companhia dos Srs. Dr. Mário Norton, illustre Presidente da nossa Municipalidade; Dr. Euripedes Eleazar de Brito, incansavel Presidente da C. M. de Turismo; Joaquim Correia Azevedo, Luiz Pinheiro, João de Sousa e Silva e Ernesto Campos, dignos Vereadores da Camara e Engenheiro Municipal, percorreram varios locais da cidade para escolherem o terreno que melhores condições ofereça para a construção.

Depois, o Ex.º Ministro das Obras Publicas, decidirá qual deve ser o preferido. Avante, pois, por Barcelos.

NOSSA SENHORA DO FACHO

Esta milagrosa imagem que se venera na Montanha Historica e Sagrada do Facho, continua a conceder graças aos seus numerosos devotos.

As obras da capela seguem com incremento, mas, para que se possa concluir tão grande obra, é necessario dinheiro, muito dinheiro.

A digna Comissão dos Melhoramentos espera que os crentes continuem a enviar doativos para esse fim. —O rendimento de mês de Outubro foi de 1.201\$50

Festa de Escuteiros HOMENAGEM

No ultimo Domingo, na sede do grupo n.º 13 dos Escuteiros «Alcalde de Farias» (saão parquial da igreja Matriz), desta cidade, os Escuteiros de Barcelos realizaram uma sessão solene de homenagem ao Reverendo Conego Joaquim Alexandre Galolas, que decorreu com entusiasmo.

Assumiu a presidencia o Sr. Dr. Mário Miguel G. Norton, secretariado pelos Srs. Comendador Miguel Miranda, Joaquim Correia Azevedo, Conego Joaquim Galolas e Alberto Pinto Saraiva.

O incansavel Chefe dos Escutas, Sr. José Luiz Correia, disse que o fim da homena-

A freguesia de S. Verissimo está reconhecida ao seu digno Pastor

No dia 2 do corrente, fez um ano que tomou posse do cargo de Paroco da freguesia de S. Verissimo do Tamel, do Concelho de Barcelos, o Rev.º Padre Joaquim da Cunha Peixoto, nosso prezado amigo e intelligente colaborador deste semanario.

O Povo de S. Verissimo, que é ordeiro e crente, nesse dia, quis manifestar a sua gratidão pelo querido Sacerdote, mandando cantar uns Missas e, no fim deste acto religioso, convidou o Sr. Padre Joaquim Peixoto a ir á sede da Junta da Freguesia onde, na sala das Sessões, fez descerrar a fotografia do seu estimado Pastor, solene acto que foi sublinhado por uma quente salva de palmas, e o Sr. Claudino Lima, em nome dos seus conterraneos, disse:

Rev.º Senhor Abade Ao completar um ano após a entrada de V. R.ª nesta paróquia para ser nosso guia na vida espiritual, nós queremos manifestar a V. R.ª a simpatia que nos merece e a alegria que sentimos ao sermos mimosados pelo Céu com tão zeloso Pastor.

«Bendito e que vem em nome do Senhor»! Você e representante do nosso Mestre Divino e por isso sou o amigo das criancinhas, dos pobres e de todos os que sofrem. Portanto, nós seríamos ingratos se não reconhecessemos essas nobres qualidades. «Não há rosas sem espinhos» e certamente, algum já terá ferido as suas mãos, mas nós pedimos desculpa, mas esclamamos também se parecem mais com as de Cristo, que foram trespassadas por agudas craves. Porém, creia, Senhor Abade que o amamos e que os nossos desejos é te-lo sempre conosco. Muito obrigado e aceite estas palavras de sincera amizade, simpatia e gratidão.

Finda esta tocante allocução, ouviram-se novas fogações e entusiasticos «vivas» ao bom Sacerdote.

Depois, o Sr. Padre Joaquim Peixoto, bastante comovido pela agradável surpresa, agradeceu e gentileza do seu Povo e prometteu continuar a boa cumprir, como é seu timbre.

O Povo retirou muito satisfeito, prometendo auxiliar o incansavel Paroco em tudo que lhe fosse possivel. Actos destes honram quem os pratica.

Confraria de Nossa Senhora da Franqueira CONVOCAÇÃO

CONEGO JOAQUIM ALEXANDRE GAIOLAS, Juiz da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira,

Convoco, de harmonia com o disposto no art.º 19—§ 1.º e art.º 21, dos Estatutos desta Irmandade, e em conformidade com o deliberado na Assembleia Geral de 14 de Dezembro de 1944, a Assembleia Geral Extraordinária desta Confraria, para realiação no dia 2 de Novembro de 1947, ás 15 horas, na Secretaria desta Associação, sita no Largo da Calçada n.º 15, na cidade de Barcelos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Reforma dos estatutos da Confraria; Apreciação das Contas da Associação.

Não comparecendo àquela convocação a maioria dos Irmãos eleitores, desde já fica marcada nova Assembleia Geral Extraordinária, para o próximo dia 9 de Novembro, no mesmo local e à mesma hora, para então funcionar com qualquer número—não sendo permitido, de harmonia com os estatutos, tratar de assuntos diferentes dos da convocação.

Barcelos, 25 de Outubro de 1947.

O Juiz da Confraria,

a) Conego Joaquim Alexandre Gaiolas

A CAMISARIA BARCELENSE, de Rosa Emilia de Faria (Souto), participa a todos os Ex.ºs Clientes que, provisoriamente, mudou o seu estabelecimento de Camisaria para a mesma Rua, n.º 42 e 44 (Enfrente à Chapelaria Azevedo), onde servirá toda a Ex.ª Clientela.

gem era condecorar o Rev.º Conego Joaquim A. Gaiolas com a «Cruz de Agradecimentos, de 1.ª classe (ouro), pelos relevantes serviços que sua excelencia prestou ao grupo dos Escuteiros de Barcelos.

Depois, fizeram uso da palavra, enaltecendo as qualidades do homenageado, os Srs. Simplicio Lindolt de Sousa, amigo Escuteiro; Alberto Pinto Saraiva, antigo Comissario Regional do Porto; Marcelo Sarrião da Veiga, antigo Instrutor; Antonio da Silva Pimenta, antigo Escuteiro e Dr. Mario Norton. Todos receberam farto e aplausos. Em seguida, o Rev.º Conego A. Gaiolas, bastante comovido, agradeceu a homenagem.

A assistencia, no final, cumprimentou o homenageado, desejando-lhe saúde.

AGRADECIMENTO

Francisco Baptista de Abreu, proprietario de Balugães, freguesia deste concelho, teve de internar sua Esposa num quarto particular do Hospital da Misericordia de Barcelos, por causa duma grave infecção pulmonar que a atacou, sendo seu médico assistente o Ex.º Sr. Doutor Adélio Marinho.

Agora, que minha Esposa se encontra completamente curada, venho, por esta forma, agradecer, reconhecidamente, ao distinto Médico o carinho e solicitude com que a tratou.

Como preito de gratidão ao incansavel Médico, embora o vá ferir na sua modestia, não posso deixar de lhe agradecer, publicamente, os bons cuidados que dispensou a minha mulher—Bernardina Baptista de Abreu.

Balugães, 5 de Novembro de 1947.

Francisco Baptista de Abreu

DONATIVOS

Do amonimo de todos os meses recebemos ajuda para as necessidades, sendo contemplados: José Bravo, M. Silva, Moraes e M. M.

O nosso amigo, Sr. Alberto Leal, illustre Director do Grupo dos Amigos de D. Antonio Barroso, do Porto, enviou-nos 2000 para os pobres. Entregamos 1000 a Julia R. e 1000 a F. Q., necessitados envergonhados.

Comendador Manuel Falcão

«O BARCELENSE», porta-voz de 75 mil conterraneos, respeitosamente, felicita o illustre Barcelense e prestimoso amigo, Sr. Comendador Manuel de Azevedo Falcão, dignissimo Presidente da Assembleia Deliberativa da Casa do Minho do Rio de Janeiro e grande Benemérito, pela passagem do seu aniversário natalicio, que terá lugar na segunda-feira, dia 10.

E' com regosio que nos associamos á festa de anos de S. Ex.ª, rogamos a Deus para que dê saúde a este bom amigo, além de continuar a fazer anos, muitos anos.

BOM SUCESSO

Na Casa de Saúde de Barcelos, deu á luz um robusto menino a dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Aurelio Silva, considerado socio dos Armazens de S. Tiago, desta cidade. Tanto o neonito como a parturiente encontram-se bem.

ABONO DE FAMILIA

No Grémio de Comercio, encontra-se em pagamento, até ao dia 15 do corrente, o subsidio de Abono de Familia, referente ao mês de Agosto, na importância de 7.661,75

Rectificação

No ultimo numero, ao noticiarmos o donativo que recebemos das Ex.ªs Srs.ª D. Maria Arminda e D. Maria do Carmo Sotomaior Vinagre, dissemos que contemplamos 18 pobres a 500, quando foram 30 a 1 e 1000.

Assim é como está certo, e cuja lista está patente nesta redacção.

Comendador Paulo Felisberto

Quarta-feira, dia 5, morreu no Rio de Janeiro, o grande Benemérito e illustre Barcelense, Sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, de 82 anos, casado.

O proximo numero de «O Barcelense» será consagrado á memoria de tão filantropico cavalheiro, aguardando-se tambem que Barcelos preste a devida homenagem postuma ao saudoso conterraneo.

Falta de espaço—Por este motivo, fica vário original para sabado.

Padre Antonio Esteves

Ontem, pelas 15 horas, quando o nosso jornal ia para a maquina, recebemos a triste noticia de ter morrido o Rev.º Padre Antonio Vila Chã Esteves, illustre Barcelense e prestigioso Director Espiritual deste semanario l...

O funeral effectua-se na manhã de segunda-feira, nesta cidade.

CASA

No Largo da Cadeia Nova, vende-se uma casa com quintal. Informa esta redacção.

PIANO FRANCEZ

Vende-se em muito bom estado, para ver estratar com o Sr. Albino Padrão.

CASA NO CAMPO DE S. JOSÉ

Vende-se por 180 contos, no Campo de S. José, desta cidade, a casa com o n.º 65. Tem bons comodos, luz, agua, quintal com ramada e tanque para lavar. Para ver, das 10 ás 12 horas, e das 14 ás 17, todos os dias.

Vende-se

Na freguesia de Abade de Neiva, lugar da Lage, vende-se uma BOUÇA pertencente a Francisco Alves Rodrigues, caseiro da «Quinta do Barco», sita na freguesia de Manhente, deste concelho, a quem se devem dirigir.

A bouca vende-se convindo a oferta.

MOLEIRO

Pretende-se um. Exigem-se as melhores referencias. Informa esta Redacção.

Fotografia Robim RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

Sal graúdo e miúdo

João de Sousa, em Medros, Barcelinhos, continua a vender sal graúdo e miúdo, pelos melhores preços.

Rasa de 20 litros.

Consta-me que ha quem o venda pela rasa pequena, mas nesta casa, não se procede assim... porque não é justo o consumidor pagar aquilo que não leva.

João de Sousa

MENTIRAS...

E VERDADES

Nos n.ºs 1907 e 1908, de «O Barcelense», o Sr. Benjamim Ferreira da Costa assina uma local que, para esclarecer o público como ele deseja, precisa ser retocada e aumentada.

1)—Nunca faliei. Foi obrigado a ver vender as propriedades para pagarem parte do que devia.

Isto não é falir é ir a pique... e ser «honrado» (?)

2)—Declara ter propriedades e senão estão em seu nome é devido aos instintos dos antigos credores...

3)—Quanto a serem boas pessoas prova-o bem o castro de David...

Esclareça-se: o Benjamim para desviar de si suspeitas da opinião pública de Carapeços procurou meter o signatario uma vez no calabouço da policia, e outras duas em que teve também interferencia directa, a ultima das quais era ele, um filho, um genro e um sobrinho a servirem de testemunhas...

E nada conseguiu!

Pois sabia-se também que o Benjamim no dia de Natal de 1942 consou em casa, e não no calabouço, por benevolencia de algum...

E se o David conhece os calabouços da policia, não é por ser ladrão ou mau pagador nem viver de expedientes... mas por influencia do dito Benjamim.

Que isto de se arrogar honestidade é facil, como facil é lançar pó aos olhos do público, como o faz na local referida o nunca assaz cantado Benjamim, e aquela local outra coisa não lembra senão a conhecida historia daquele que cantava pela noite fora e nos lugares ármos como intuito de afugentar as sombras... (no caso do Benjamim) dos credores mordidos de furto.

E mais nada, porque o público sabe de tudo isto e de mais ainda.

Carapeços, 5 de Novembro de 1947.

David da Silva Coutada

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Torna-se pública a seguinte tarifa em vigor para os automóveis ligeiros de aluguer em serviços ao quilómetro e á hora:

I—Serviço á hora

Automóveis de 4 lugares (1 a 4 passageiros): A primeira hora ou fracção 25\$00 Cada meia hora ou fracção—mais 10\$00 Automóveis de 6 lugares (1 a 6 passageiros): A primeira hora ou fracção 35\$00 Cada meia hora ou fracção a mais 15\$00

II—Serviço a quilómetro

Automóveis de 4 lugares (1 a 4 passageiros) . . 1\$80 (mínimo de cobrança: 10\$00) Automóveis de 6 lugares (1 a 6 passageiros) . . 2\$80 (mínimo de cobrança: 15\$00)

O alugador tem direito a dois minutos de espera por cada quilómetro percorrido e o excedente será pago á razão de 1\$50 por cada meia hora ou fracção.

O percurso começa a ser contado desde o local em que o veiculo fica á disposição do alugador, por conta de quem fica o pagamento do retorno, pelo caminho mais curto.

O Presidente da Câmara

a) Mário Miguel Gândara Norton

ABASTECIMENTO DO CONCELHO:

A Delegação Concelhia da I. G. A. Informa o seguinte:

CAPITAÇÕES DE GÉNEROS NO CORRENTE MEZ, POR CADA PESSOA:

Table with 3 columns: GENEROS, CLASSES (URBANA, RURAL). Rows include Açúcar, Arroz, Sabão, and Azeite with respective quantities in grams and liters.

Está em distribuição nos retalhistas o óleo referente ao mês de Outubro findo, na capitação de 2 decilitres por pessoa e ao preço de 11\$05 o litro.

GENEROS PARA ABASTECIMENTO DO CONCELHO

Os armazenistas abaixo indicados, receberam para abastecimento do concelho para os meses de Agosto, Setembro e Outubro, os seguintes géneros:

Acacio Araujo Coutinho, 1200 quilos de arroz para Outubro.

Alexandre Felix Falcão, 1.725 quilos de açúcar e 1.230 quilos de sabão para o mes de Setembro.

Augusto Figueiredo & Silva, Ld.ª, 3.930 quilos de sabão para o mês de Setembro.

Francisco Duarte Coutinho, 300 quilos de sabão de Agosto, 525 quilos de açúcar, 525 quilos de arroz e 300 quilos de sabão para o mez de Setembro e 900 quilos de arroz para o mez de Outubro.

José Antonio Fernandes, 1.800 quilos de sabão para o mez de Setembro.

José Pereira da Quinta & C.ª, Ld.ª, 3.030 quilos de sabão para o mes de Setembro e 4.650 quilos de arroz para o mez de Outubro.

Manuel Pereira da Quinta, 1.275 quilos de açúcar do mez de Agosto e 3.225 quilos para o mez de Setembro e 7.800 quilos de arroz para o mez de Outubro.

Tomaz José de Araujo & C. Sucr.ª, Ld.ª, 5.100 quilos de sabão para o mez de Setembro, 9.525 quilos de arroz para o mez de Outubro.

D. Figueiredo & Irmãos, 168 quilos de sabão para os meses de Agosto, Setembro e Outubro.

Francisco José de Araujo & Filhos Ld.ª, 168 quilos de sabão para os meses de Agosto e Setembro, 162 quilos de arroz para o mez de Outubro.

A CASA DAS GABARDINES

Acaba de receber um grande sortido em Gabardines, Zambrenes-trincheiras, Sobretudos, Calçado, e muitos outros artigos de sua especialidade, proprios para esta época de inverno. Consultar os preços e qualidades desta C A S A, é defender os seus interesses.

Vendas a dinheiro e a prestações

NA CASA DAS GABARDINES LARGO DO SENHOR DA CRUZ BARCELOS

NÃO FUNCIONA BEM?

MANDE REPARAR

Afinar ou limpar a sua

máquina de costura á casa

TORRES das máquinas

Conserta todas que os outros consertam,

mais outras, que outros não consertam.

TORRES casa especializada

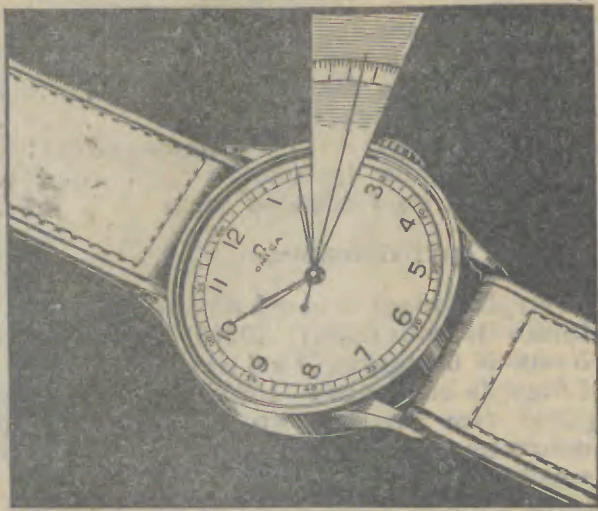
Compra e vende maquinas e accesorios para todas,

agulhas, correias, oleo, etc.

Rua D. Antonio Barroso, 50—Barcelos



**O Ponteiro de segundos
ao centro**



permite a contagem dos segundos num golpe de vista. Indispensável aos desportistas, aos médicos e aos engenheiros.

OMEGA

RECORD MUNDIAL DE PRECISÃO

Único agente, neste concelho:
Ourivesaria e Relojoaria da Póvoa
DE **Alfredo Pinto Lomba**
RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)

CROMAGEM CAMÕES

DE
António Ferreira Lopes
Rua Luiz de Camões, 31
POVOA DE VARZIM

Tão perfeitos como novos se tornam os objectos de ferro, latão, cobre, etc., reparados na Cromagem Camões, sob a direcção técnica de um dos melhores cromadores do país

Se V. Ex.^a precisar mandar cromar, niquelar, cobrear, etc., é favor não se esquecer da Cromagem Camões.

Agente em Barcelos—
OURIVESARIA DA POVOA
Rua D. Antonio Barroso

CASA PEIXOTO
LOJA DE FAZENDAS

Rua D. Antonio Barroso—Telef. 3379—BARCELOS
Artigos já chegados para a proxima estação de inverno. FATOS—SOBRETUDOS—GABARDINES—SAMARRAS e artigos fortes para CALÇA. Tecidos de lã em lindas cores para vestidos de senhora.
Flanelas sarjadas—lizas e gorgurinas.
Cobertores em algodão—de lã da serra e lã fina.
Camisolas e coroulas em lã e algodão.
Puloveres para homem a mais completa coleção.
Agente da comitaria T A B U.
LÃS EM FIO em boa qualidade e muitas cores, todas pelos novos preços.

CASA PEIXOTO
Casa das novidades e bons preços.

YAI A ESPOSENDE?...

Visite a Confeitaria e Pastelaria

NÉLIA

Moderno e luxuoso Salão de CHÁ e CAFÉ
Fábrica diario de toda a espécie de doce

Especialidades:

BRÍAS DO CAVADO E CAVACAS DAS PRAIAS
RUA 1.º DE DEZEMBRO

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES,
AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E
AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

EMPREGADOS

Precizam-se de 2, um para escritório e outro para serviço externo.

Informa esta redacção.

CASA DE PASTO

No Largo do Tanque, em Barcelinhos, passa-se uma Casa de pasto, bem afregueada.

Para informações, dirigir-se á proprietaria.

CHAVES

Encontram-se nesta redacção 7 chaves, 1 mola e 1 argola, que serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

MOBILIA

De sala de jantar muito boa, vende-se.

Informa esta redacção.

BATERIAS

Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.^a. BARCELOS

Videiras Corriola

As mais aconselhadas e indicadas para a Região dos Vinhos Verdes, cultivadas em viveiros inspecionados pela Repartição de Serviços Fitopatológicos do Ministério da Economia. Dirigir pedidos a VIVEIROS ARCOENSES

ARCO DE BAÚLHE

BOUÇA

Vende-se com 11.600^m sita na freguesia de Tamel S. Verissimo. Também se vende um campo de lavradio na freguesia de Santa Maria de Galegos.

Informa o Sr. Luis Ferreira Souto, de Santa Maria de Galegos.

GADELA

Dos montados de Abade do Neiva, desapareceu uma cadela amarela, pertencente ao Sr. D. Vicente Mahiques Senti, desta cidade. Pedir-se a quem a detem o favor de a entregar em casa daquele cavalheiro, do contrario, será chamado ao Tribunal.

CASA

Torre, e com boas lojas para desenvolver qualquer negocio, vende-se no lugar da Estrada, da freguesia da Silva, deste concelho.

Tambem tem terreno de lavradio e uma ramada.

Para mais informações, falar nesta redacção.

Creada—Creado

Pretende-se, preferencia casual, eis para cozinheira e eis para serviços agricolas. Muito boa colocação para ambos proximo do Porto. Falar na Rua Duques de Bragança, 19.

Anuncio com 35 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 8-11-947

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

ÉDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Barcelos, cartorio da 1.ª secção, corre seus termos um processo de acção de divorcio em que é autora Maria Pereira Neves, casada, jornalista, da freguesia de Alvelos, desta comarca, e seu marido Avelino Martins Santos, resinheiro, auzente em parte incerta e que teve o seu ultimo domicilio na referida freguesia de Alvelos; e nesses autos correm éditos de trinta dias citando o seu Avelino Martins dos Santos, para no prazo de vinte dias depois de findo e dos éditos contestar, querendo, o pedido feito pela autora que é o de ser decretado o divorcio entre ella e o seu.

Barcelos, 1 de Novembro de 1947.

O Chefe da 1.ª Secção,
Honorio de Almeida Soares
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
José Avelino Moreira



HUSQVARNA

257 anos nos
mercados
mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos
SILMES L.^{da}—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco annos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

PASSAGENS e PASSAPORTES

JOAQUIM FERNANDO

Praça do Almada

POVOA DE VARZIM

PASSAGENS AEREAS e MARITIMAS

TURISMO

PARA INFORMAÇÕES ESCRIVER DIRECTAMENTE

OGERPRÁDIO

DE

MÁRIO PREGO COELHO COSTA

Rua Faria Barbosa, 22—BARCELOS

Oficina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Rádio-Telefonia. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.

RECEPTORES DE RÁDIO COM 2 ANOS DE GARANTIA

CANDIDO DIAS, L.^{da}

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para collecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa

Café-Confeitaria Mar e Rio

RUA DA AREOSA

FAO

Serve:—Chá—Café—Chocolates

Todas as bebidas

Grande sortido de artigos de confeitaria

Especialidades da «CASA»:

Sarabens-Brisas á Rio-Mar

Visitem esta Casa

Confrontem preços

Apreehem a qualidade dos artigos

ETERNA

Automatic



anti-magnético

precisão absoluta

anti-choque

Impremiavel

Foi escolhido 42 milhões de vezes como relógio de precisão absoluta e inalteravel, em todas as exposições a que tem concorrido.

A venda nas boas e afamadas relojoarias.

REPRESENTANTE NESTA CIDADE

OURIVESARIA SENHOR DA CRUZ
DE **ERNESTO SILVA**
BARCELOS